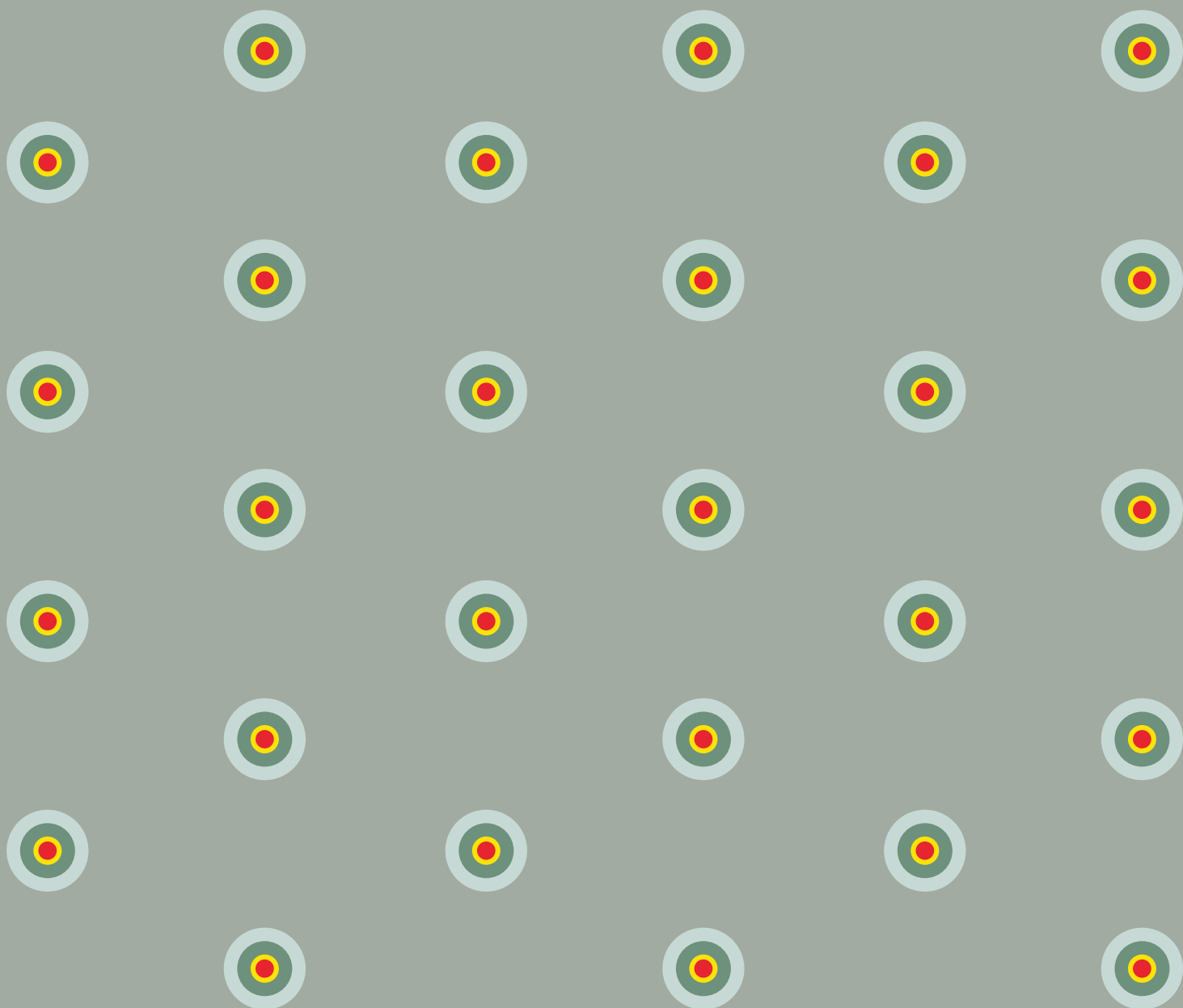


# agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

*cafelândia*



---

*As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.*

# agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

*cafelândia*

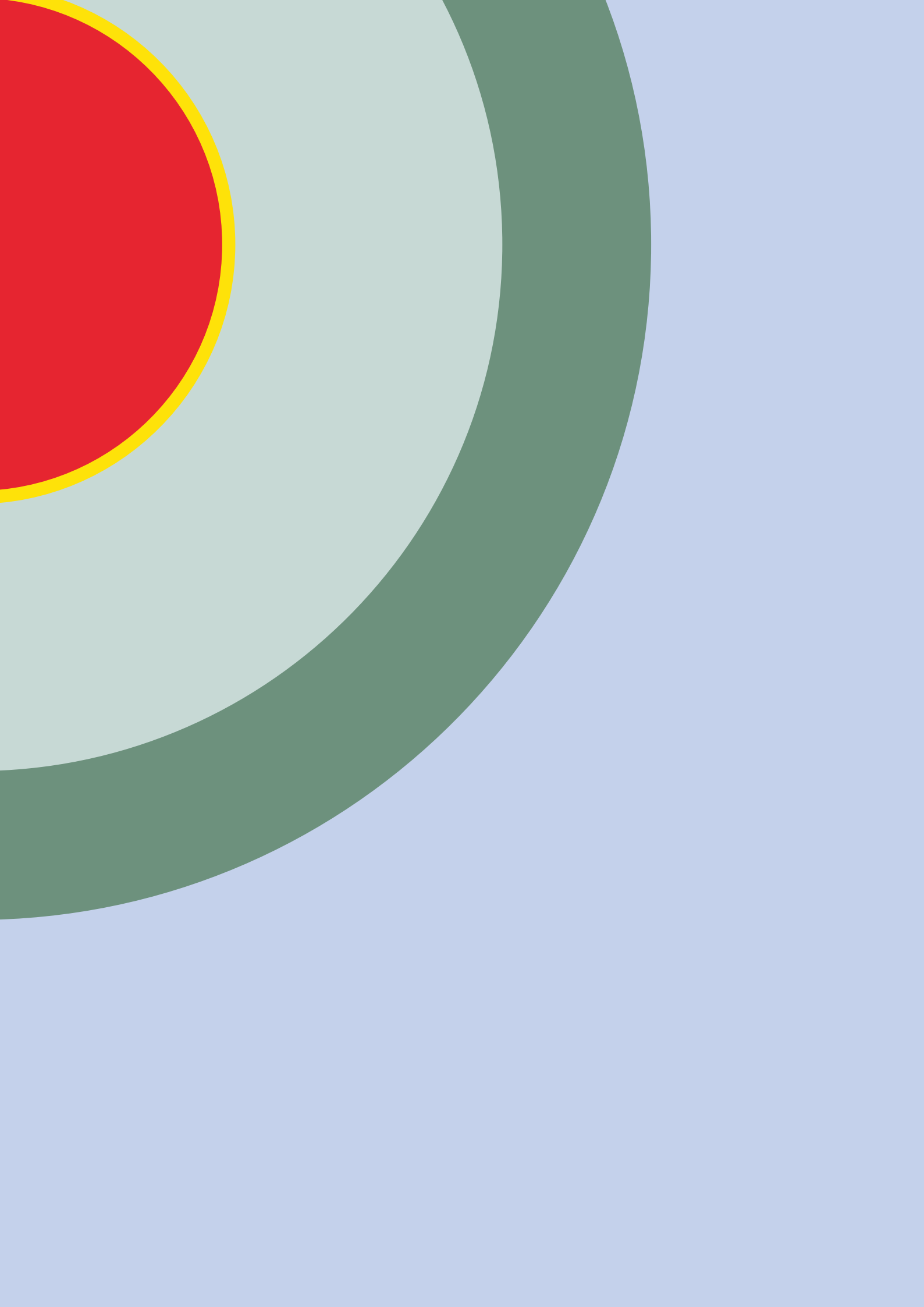


*Empoderando vidas.  
Fortalecendo na es.*



# sumário

5	<b>objetivos de desenvolvimento sustentável</b>
7	<b>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</b>
8	<b>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</b>
9	<b>metodologia</b>
9	<b>ciclo de diálogos</b>
10	<b>perfil</b>
11	<b>desafios e prioridades</b>
13	<b>próximos passos</b>
13	<b>participantes</b>
15	<b>registro/fotos</b>



# objetivos de desenvolvimento sustentável



Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

**Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

**Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030**



Fonte: PNUD, 2017



# localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es;
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

# Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, [www.oestepr2030.org.br](http://www.oestepr2030.org.br), bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*<sup>1</sup>.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

<sup>1</sup> *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Cafelândia 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

## ciclo de diálogos

A parceria com o município de Cafelândia teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o na Associa o dos Servidores Municipais, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

# perfil<sup>2</sup>

Localizado na Microrregião de Cascavel, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Cafelândia foi instalado em 1979. Inicialmente nomeada de Caixão, em razão de um caixão encontrado na beira do rio, a região era habitada por safristas que praticavam o extrativismo de erva mate, paraguaios e argentinos que comercializavam com os habitantes locais.

Na década de 1950, a região recebe um grande número de famílias, provenientes principalmente do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, motivadas pelo cultivo do café. Cafelândia é a região paranaense pioneira na cultura do café.

Em 1963, foi constituída a Copacol – Cooperativa Agrícola Consolata Ltda para a eletrificação e desenvolvimento de Cafelândia e região.

A região abrangia uma floresta densa de madeiras de lei e pinheirais (araucárias). A agricultura e a pecuária eram as principais atividades econômicas. Na região norte, predominava o café, intercalado com feijão, arroz e outras culturas de pequeno porte. Na região sul, destacavam-se a cultura de milho, arroz, feijão e a pecuária.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 1507.817 milhões, ou R\$ 7.436 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 56,2%, enquanto da indústria ficou em 33,7% e da agropecuária em 10,1% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Cafelândia em 2010 foi 0,748, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

---

<sup>2</sup> Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Cafelândia. Disponível em <<http://www.cafelandia.pr.gov.br/>>.

# desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar





aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Cafelândia mais próximo do alcance dos ODS.

## PLANETA

*Nossos desafios:*

- **Educa o ambiental, fiscaliza o, coleta seletiva, saneamento básico**

*Nossas prioridades:*






	ODS
• Disseminar nas escolas a importância da conserva�o de áreas de prote�o ambiental, nascentes e minas	04 
• Orientar e notificar infra�oes relacionadas ao impacto ambiental	12 
• Organizar visitas ao aterro sanitário, galpão de reciclagem e lixões para estimular a coleta seletiva e o consumo consciente nas escolas e comunidades	12 
• Fomentar a conclusão do projeto de tratamento de esgoto que está em andamento com a Sanepar com a estrutura�o de esta�o de tratamento em local adequado	06 

## PESSOAS

*Nossos desafios:*

- ** gua limpa, produ o sustentável, recursos naturais e saúde preventiva**




*Nossas prioridades:*

	ODS
• Concluir rede de esgoto nos bairros que não foram contemplados no projeto com a Sanepar	06 
• Dar continuidade ao projeto de poços artesianos nas comunidades com manuten�o do tratamento de �gua	06 
• Viabilizar projetos de incentivo ao uso de energia limpa com placas de energia solar e biodigestores na avicultura, suinocultura e bovinos	07 
• Intensificar parcerias e desenvolver campanhas sobre o uso consciente e racional dos recursos naturais com empresas, escolas, famílias e comércio	12 
• Garantir o acesso aos serviços de saúde a toda popula�o e priorizar programas de saúde preventiva	03 

## PROSPERIDADE

Nossos desafios:



- **Infraestrutura e agricultura sustentável**

Nossas prioridades:	ODS
• Viabilizar um novo núcleo industrial através de um projeto direcionado para as MEI's e ME's locais	09 
• Realocar empresas que estão instaladas em áreas que representam risco para saúde pública da população	11 
• Criar oportunidades sustentáveis para o pequeno produtor com assistência técnica, subsídios e uso de novas alternativas para a redução de agrotóxico	02 

## PARCERIAS

Nossos desafios:



- **Planejamento e gestão de pessoas**

Nossas prioridades:	ODS
• Garantir a continuidade de projetos e prever necessidades futuras na área de educação, habitação e saúde	17 
• Incentivo à revisão de cargos e salários entre os servidores municipais e investimento em aperfeiçoamento e qualificação profissional	08 

## PAZ

Nossos desafios:

- **Desigualdade social, justiça e acessibilidade**

Nossas prioridades:	ODS
• Desenvolver projeto de inclusão social, entre a prefeitura e cooperativas, voltado para imigrantes que se instalam no município, procedentes de outros estados e países	16 
• Fiscalizar as obras em andamento para garantir que estejam em conformidade com a legislação e a execução do plano de acessibilidade do município	11 

# próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Cafelândia e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Cafelândia 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Cafelândia se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

# participantes

## Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Ademir Bussolaro	ACICAF – Associação Comercial
• Alceu Lino Praxedes	Segurança do Trabalho
• Altair Luiz José	Emater
• Andressa Aquizatto Zonta	Secretaria de Agricultura
• Angela Id�lia Sovinski	Secretaria de Agricultura
• Aurea Hellman	Escola Theof�nio
• Darci Tiches Copceski	Secretaria de Agricultura
• Dennis Steplen Costa	Secretaria de Agricultura
• Doijediel	Secretaria de Viação e Obras

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Eduardo D. M. Rodrigues	Secretaria de Viação e Obras
• Elizandro Feltrin	Secretaria de Viação e Obras
• Estanislau Franus	Prefeito
• Fábio Lima	Câmara de Vereadores
• Geraldo Lopes de Faria Filho	Secretaria de Agricultura
• Giovani Oleotério	Associação de Recicláveis
• Ivan Bortoluzzi	Secretaria de Agricultura
• Jaqueline Anunciação	Secretaria de Agricultura
• Lorenzo Pierdoni	Vice-Prefeito
• M. de Luca	Sociedade Civil
• Maria de Lourdes da S. Pinto	Fundação Padre Luis Luise
• Maria Juliana Muller	Vigilância Sanitária
• Michele Lazzevi	Marketing
• Neusa Voltolini Giacometti	Escola Theofânio
• Nivaldo Mora Júnior	Secretaria de Obras e Urbanismo
• O. Bailar	Sociedade Civil
• Paulo Sérgio Moreira	Prefeitura Municipal
• Renato B. de Cristo	Sociedade Civil
• Rogério Schimidt	Secretaria de Agricultura
• Solange Ferreira Koehler	Câmara de Vereadores
• Valdemir	Sociedade Civil



# registro/fotos



